

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROCESSO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR FRENTE A COVID 19

Relatoria: Ariana Santana da Silva
Deyse Cristine dos Santos Costa
Thais Cristina Borges Farias

Autores: Miriam Claudia Fausto de Sousa Maroja
Parla Suely Gaia Ranieri Queiroz
Danielle Saraiva Tuma dos Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Vigilância Epidemiológica Hospitalar é uma estratégia complementar dirigida à implementação das atividades de vigilância epidemiológica. Um serviço de vigilância epidemiológica permite conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos, subsidiar o planejamento em saúde, detectar, consolidar e analisar as informações acerca do processo saúde-doença, e gerar indicadores de acompanhamento. O NVE desta instituição é composto por duas enfermeiras, uma técnica de enfermagem e uma médica. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de trabalho do NVE de um hospital referência em doenças infecto contagiosas do estado Pará frente a COVID 19 durante o ano de 2020 e 2021. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo realizado a partir do banco de dados do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar e dos relatórios de atividades do setor. Nesse banco são inseridas as informações contidas na ficha de notificação compulsória. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante este período o NVE realizou a coleta de dados; processamento dos dados coletados; análise e interpretação; recomendação das medidas de controle apropriadas; promoção das ações de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes. Foram notificados durante os anos de 2020 e 2021, 3.220 casos suspeitos da COVID 19, sendo 1.293 (40%) confirmados e 1.927(60%) descartados. Dentre os casos confirmados, 569 (44%) foram de pacientes e 724(56 %) de funcionários do complexo hospitalar. Em relação ao sexo dos casos confirmados, 743 (57%) foram do sexo feminino e 550 (43%) do sexo masculino. Foram registrados 140 óbitos, com uma taxa de letalidade de 10 %, sendo um óbito registrado de profissional do complexo. **CONCLUSÃO:** A pandemia da COVID 19 trouxe grandes mudanças e impactos no processo de trabalho do complexo hospitalar, especificamente do núcleo de vigilância. Os profissionais precisaram se adaptar à nova rotina de trabalho e toda a complexidade que envolveu a COVID-19, gerando sobre carga e novos desafios profissionais. Diante desse contexto evidenciou-se a necessidade de fortalecimento do núcleo, capacitação dos profissionais e a relevância do desenvolvimento efetivo da vigilância epidemiológica, através do fornecimento de dados fidedignos que norteiam a adoção de medidas publicas eficazes.